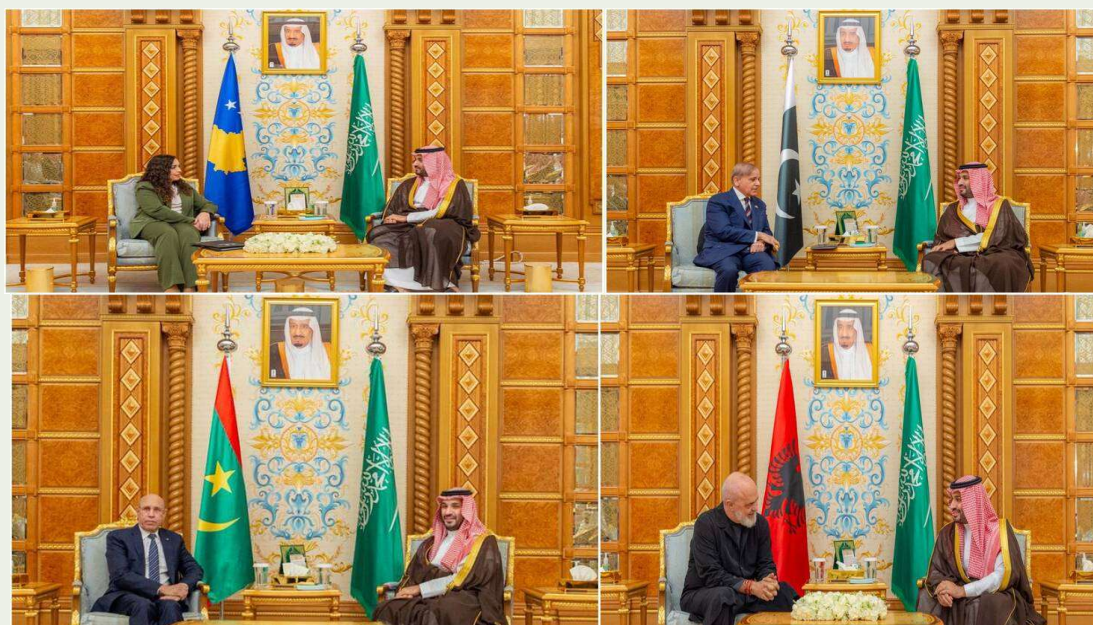




SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0294/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 28/10/2025

Príncipe herdeiro saudita se reúne com líderes globais antes do FII19 em Riade



O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman se reuniu com líderes globais na noite de ontem segunda-feira à margem da nona Iniciativa de Investimento Futuro, em Riade, que vai até 30 de outubro e deu as boas-vindas aos Presidentes do Kosovo, Guiana, Bulgária, Mauritânia e Ruanda, bem como aos Primeiros-ministros do Paquistão, Montenegro e Albânia, que estão participando da conferência de três dias, de acordo com a Agência de Imprensa Saudita. Lançada em 2017, a Iniciativa de Investimento Futuro - muitas vezes chamada de "Davos no Deserto" - tornou-se uma plataforma importante para o Reino da Arábia Saudita mostrar sua estratégia de diversificação econômica sob a Visão Saudita 2030. O evento deste ano, que acontece de 27 a 30 de outubro, reúne formuladores de políticas globais, investidores e líderes

corporativos para discutir as tendências que moldam a economia mundial e explorar parcerias entre sectores emergentes. Metade dos palestrantes é da indústria de tecnologia, já que a nona edição da conferência destaca o domínio da tecnologia e o avanço da inteligência artificial. Mais de 20 líderes mundiais e 50 ministros de 90 países estão participando do evento, que se tornou uma plataforma fundamental para a colaboração internacional. **Fonte-Arab News.**

O Primeiro-ministro do Paquistão se encontra com o Príncipe herdeiro saudita, de olho em reforçar a parceria 'histórica' de comércio e investimento



O Primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif (à esquerda), em conversa com o Príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammad bin Salman, em Riade, Reino da Arábia Saudita, em 27 de outubro de 2025.

O Primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, se encontrou com o Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman em Riade, durante o qual discutiram a expansão da parceria "histórica e testada pelo tempo" dos dois países em comércio, investimento e cooperação econômica, disse terça-feira hoje o Primeiro-ministro paquistanês.

Sharif se encontrou com o Príncipe herdeiro saudita à margem da conferência Future Investment Initiative (FII). O Primeiro-ministro paquistanês chegou a Riade, liderando uma delegação de alto nível para participar da conferência FII, que reúne investidores e líderes globais proeminentes. As discussões durante a cúpula girarão em torno de desafios e oportunidades globais, como inovação, sustentabilidade, inclusão econômica e mudanças geopolíticas.

A reunião do Primeiro-ministro paquistanês e o Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman contou com a presença de membros seniores do Gabinete de ambos os países, bem como do Chefe do Exército paquistanês, Marechal de campo Syed Asim Munir. "Reafirmamos a força duradoura dos laços fraternos entre o Paquistão e o Reino da Arábia Saudita e discutimos maneiras de expandir ainda mais essa parceria histórica e testada pelo tempo em comércio, investimento e cooperação econômica", escreveu Sharif na plataforma digital X.

Ele elogiou o Príncipe herdeiro saudita por seu "compromisso pessoal e apoio resolutivo" no avanço da visão compartilhada dos dois países para uma colaboração e prosperidade mais profundas. O Paquistão e o Reino da Arábia Saudita assinaram no mês passado um acordo histórico de defesa estratégica, segundo o qual um ataque contra um país

será tratado como um ataque contra ambos, formalizando os seus laços de segurança de décadas e há muito desfrutam de laços estreitos, mas têm procurado ampliar a cooperação nos últimos anos. Os dois países assinaram memorandos de entendimento no valor de US\$ 2,8 bilhões em vários sectores no ano passado, em um esforço para aprofundar sua parceria econômica, comercial e de investimento.

Islamabad e Riade, compartilham laços de longa data enraizados na fé, respeito mútuo e cooperação estratégica, com o Reino da Arábia Saudita permanecendo o principal parceiro político e econômico do Paquistão. O Reino também abriga mais de 2,5 milhões de expatriados paquistaneses, a maior fonte de remessas para a economia de US\$ 407 bilhões do Paquistão. **Fonte-Arab News.**

Ministério da Saúde do Reino da Arábia Saudita inaugura Exposição Global de Saúde



O ministro da Saúde, Fahad Al-Jalajel, fala à imprensa na Exposição Global de Saúde 2025 em Riade.

A Exposição Global de Saúde 2025 foi inaugurada hoje pelo ministro da Saúde saudita, Fahad Al-Jalajel, no Centro de Exposições e Convenções de Riade, em sua oitava edição, ficará em cartaz até quinta-feira sob o tema "Invista em Saúde". Organizada pela empresa de eventos Tahaluf com o apoio do Ministério da Saúde.

"Estou muito feliz por estar aqui hoje na Exposição Global de Saúde, em sua oitava edição, e feliz por ver os números aumentando a cada ano, incluindo o número de palestrantes internacionais, CEOs de grandes empresas ou mesmo o número de investimentos", disse Al-Jalajel ao Arab News. Ele acrescentou que estava "feliz em ver que na edição anterior da cúpula, atingimos SR55 bilhões (US\$ 14,66 bilhões) em investimentos, este ano testemunhamos parcerias e projectos totalizando SR124 bilhões até agora e continuaremos a acompanhar nos próximos dias".

Durante seu discurso de abertura, o ministro observou que o mundo continua a enfrentar crescentes desafios de saúde, incluindo um aumento nas doenças crônicas, aumento dos custos de saúde e escassez de profissionais médicos qualificados. Falando ao Arab News, ele descreveu os métodos que o Ministério da Saúde usa para medir a qualidade dos serviços prestados no Reino.

"Medir a qualidade dos serviços de saúde envolve inúmeros indicadores, sejam eles relacionados aos resultados dos pacientes e sua percepção da qualidade do atendimento, satisfação do paciente ou a qualidade dos próprios serviços de saúde, com base em

padrões operacionais e de qualidade de saúde." Ele continuou: "Dentro do Programa de Transformação da Saúde, várias organizações monitoram esses aspectos, incluindo o Programa de Segurança das Instalações, o Centro de Segurança do Paciente Saudita, o Conselho de Seguro de Saúde e o Conselho de Saúde Saudita. "Cada entidade rastreia um conjunto específico de indicadores, sejam relacionados a profissionais de saúde, dispositivos médicos em coordenação com a Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos ou o desempenho das instalações de saúde."

O ministro destacou algumas das principais notícias durante a cerimônia de abertura, como o Reino da Arábia Saudita alcançando uma redução de 40% nas mortes por doenças crônicas desde 2017. Ele também destacou como o Reino viu uma redução de quase 60% nas mortes por acidentes de trânsito desde 2016 e um crescimento na taxa de expectativa de vida para 79 anos em 2025, de 74 em 2016. Além disso, vários anúncios foram feitos sobre o lançamento de novas iniciativas, incluindo a experiência AI Physician, que visa melhorar o diagnóstico de doenças, a localização da fabricação de vacinas em colaboração com as principais empresas globais e a introdução do Smart Health Coach, desenvolvido em parceria com o Google por meio do aplicativo Sehhaty.
Fonte-Arab News.

Enviado saudita pede ao Conselho de Segurança que suspenda assentamentos israelenses, acabe com o cerco a Gaza e proteja locais sagrados



O representante permanente do Reino da Arábia Saudita na ONU, Abdulaziz Alwasil, discursa no Conselho de Segurança da ONU.

O Reino da Arábia Saudita reafirmou ontem segunda-feira seu apoio de longa data a uma solução de dois Estados para o conflito israelense-palestino, ao pedir ao Conselho de Segurança da ONU que tome medidas decisivas para acabar com a actividade de assentamentos israelenses, suspender o bloqueio a Gaza e proteger locais sagrados em Jerusalém. Falando durante uma reunião do conselho sobre os últimos desenvolvimentos no Médio Oriente, o representante permanente da Arábia Saudita na ONU, Abdulaziz Alwasil, disse que o Reino "reitera sua posição firme em relação ao povo palestino e sua justa causa" e pediu esforços renovados para alcançar uma paz abrangente e justa. "Meu país vem trabalhando há anos para encontrar uma solução justa e duradoura para a questão palestina", disse ele. "Como resultado do sofrimento sem precedentes a que o povo palestino foi submetido na Faixa de Gaza, o Reino intensificou seus esforços para restaurar a normalidade, iniciar a reconstrução e permitir que as pessoas vivam com dignidade em sua terra." Ele destacou as recentes iniciativas

diplomáticas do Reino da Arábia Saudita, incluindo a conferência conjunta saudita-francesa sobre a implementação de uma solução de dois Estados que ocorreu na ONU em setembro, que resultou na Declaração de Nova York. O enviado disse que a declaração encorajou vários outros países a reconhecer oficialmente o Estado da Palestina.

Alwasil também anunciou o lançamento de uma Coalizão de Emergência para a Sustentabilidade Financeira da Autoridade Palestina, uma iniciativa conjunta do Reino da Arábia Saudita e de vários países amigos para ajudar a enfrentar o que ele descreveu como uma "crise financeira sem precedentes".

O Fundo, disse ele, "visa estabilizar a condição financeira da Autoridade Palestina e garantir sua capacidade de governar, fornecer serviços e manter a segurança". O embaixador expressou seu apreço pelos esforços de mediação do Qatar, Egito e Turquia, bem como pelo papel activo do presidente dos EUA, Donald Trump, na implementação da primeira fase do acordo de cessar-fogo em Gaza e na criação de "um caminho abrangente e justo para a paz". Ele disse que esses esforços são essenciais para aliviar o sofrimento dos palestinos, garantir uma retirada total de Israel e restaurar a estabilidade.

"O Reino condena a aprovação preliminar do Knesset israelense de dois projectos de lei que visam impor a soberania israelense sobre a Cisjordânia ocupada e legalizar a soberania israelense sobre um assentamento colonial ilegal", continuou Alwasil. Ele reafirmou a "rejeição completa do Reino da Arábia Saudita a todos os assentamentos e violações expansionistas adoptadas pelas autoridades de ocupação israelenses". Ele pediu ao Conselho de Segurança que "assuma sua responsabilidade pela implementação das resoluções relevantes" para ajudar a "acabar com a actividade de assentamentos, suspender o bloqueio a Gaza, garantir a protecção total dos locais sagrados em Al-Quds Al-Sharif e evitar quaisquer acções unilaterais destinadas a alterar a identidade do território palestino". **Fonte-Arab News.**

Embaixador saudita recebe Prêmio Espírito da ONU 2025



O embaixador do Reino da Arábia Saudita na ONU, Abdulaziz Al-Wasil, recebeu ontem segunda-feira o Prêmio Espírito da ONU 2025 na categoria Diplomata..

O embaixador do Reino da Arábia Saudita na ONU recebeu ontem segunda-feira o Prêmio Espírito da ONU 2025 na categoria Diplomata por suas contribuições ao multilateralismo, diálogo, promoção da paz e cooperação internacional. Abdulaziz Al-Wasil, foi eleito em junho como vice-presidente da Assembleia Geral e assumiu cargos como presidir a Comissão sobre o Status da Mulher este ano. "Este reconhecimento é

um tributo aos princípios duradouros do multilateralismo e ao compromisso compartilhado da comunidade internacional com a paz, o diálogo e a cooperação", disse ele no X e posicionou a diplomacia saudita na vanguarda da Conferência de Solução de Dois Estados em setembro, co-presidida com a França. O evento levou vários países a reconhecer o Estado palestino como parte dos esforços para promover a paz e a segurança na região. Ele dedicou o prêmio a "todos os que defendem os nobres ideais da ONU no avanço de um mundo mais pacífico e compassivo" e àqueles que moldaram a sua jornada educacional e profissional, incluindo a sua família e colegas do Ministério das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita. **Fonte-Reuters.**

Kosovo de olho em nova era tecnológica em parceria com o Reino da Arábia Saudita, disse a Presidente Vjosa Osmani ao Arab News



A Vice-editor-chefe do Arab News, Noor Nugali, entrevista a Presidente do Kosovo, Vjosa Osmani, em Riade.

Kosovo e o Reino da Arábia Saudita podem construir suas já sólidas bases de amizade por meio da cooperação emergente em tecnologia e inovação, disse a Presidente Vjosa Osmani, ao Arab News durante uma visita a Riade, para a 9ª edição da Iniciativa de Investimento Futuro. Enquanto líderes mundiais, empresários e investidores se reúnem na capital saudita esta semana para o FII - amplamente apelidado de "Davos do Deserto" - Osmani disse que o evento "abrirá novos capítulos de cooperação" entre as duas nações. A participação do Kosovo marca uma oportunidade valiosa para estabelecer vínculos comerciais, atrair investimentos e trocar conhecimentos com o Reino, que ela descreveu como "um dos líderes globais quando se trata de avanço tecnológico e IA". "Sentimo-nos muito abençoados com as relações bilaterais que temos com o Reino da Arábia Saudita", disse Osmani. "É um dos países que apoiou o povo do Kosovo durante a hora mais sombria de nossa história, mas também nos apoiou a cada passo do caminho enquanto avançávamos como um país que vive agora em liberdade, independência e prosperidade." O Reino da Arábia Saudita foi uma das primeiras nações a reconhecer a independência do Kosovo em 2008, após a intervenção da OTAN em 1999 e um período de administração da ONU - um gesto que permanece profundamente significativo para Pristina. "Ao longo dos anos, desenvolvemos excelentes relações porque o Reino da Arábia Saudita foi um dos primeiros países a reconhecer nossa independência, a reconhecer nossa luta pela liberdade e a nos apoiar", disse ela. "Acredito que agora esta visita servirá apenas para abrir novos capítulos de cooperação e, esperançosamente, levar esse relacionamento de país para país a novos patamares."

O FII, agora em seu nono ano, tornou-se um dos encontros mais influentes do mundo para investimento e inovação global. Osmani disse que a inclusão do Kosovo entre as

nações participantes parece uma honra e um reconhecimento do potencial do país na economia digital. "Há um enorme potencial que podemos ver aqui no FII", disse ela. "Embora seja um fórum bastante jovem em comparação com tantos fóruns mundiais, tem sido capaz de atrair milhares e milhares de representantes, sejam políticos ou empresariais. "E acho que esse tipo de mistura também nos permite, como líderes políticos, aprender muito com o espectro empresarial sobre como podemos melhorar as relações e garantir que as relações políticas e econômicas beneficiem as pessoas que representamos. "Pelo que vimos, o FII é um lugar onde as relações não terminam no fórum, mas continuam logo após o fórum com muitos contratos assinados, com muitos acordos negociados e com muitas relações políticas aprimoradas."

Kosovo, uma jovem república com uma das populações mais alfabetizadas digitalmente da Europa, lançou uma ambiciosa "Agenda Digital Kosovo 2030" (DAK 2030) para se tornar uma "sociedade gigabit" alimentada por conectividade 5G, governança eletrônica e inovação em inteligência artificial.

Osmani acredita que a parceria com o Reino da Arábia Saudita – que está expandindo a sua agenda digital e de IA sob a Visão Saudita 2030 – pode ser transformadora. "Podemos ver que o Reino da Arábia Saudita está se tornando um dos líderes globais quando se trata de avanço tecnológico e IA em particular", disse ela. "Dado que Kosovo é o líder em nossa região pelo segundo ano consecutivo, o país com a maior taxa de competitividade de TI e uma população jovem que entende de tecnologia, digitalmente e é inovadora ... acreditamos firmemente que há um enorme potencial para atrair investimento estrangeiro directo nesta área para vir para o Kosovo." Osmani elogiou os "esforços e a liderança de Sua Alteza Real (o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman), em cooperação com o presidente dos EUA e tantos líderes ao redor do mundo", em referência ao recente cessar-fogo em Gaza. **Fonte-Arab News.**

Primeira embaixada colombiana no Reino da Arábia Saudita abre suas portas



O embaixador colombiano no Reino da Arábia Saudita, Rayan El-Barkachi Abouttabi, se reuniu com o Vice-governador de Riade, Príncipe Mohammed bin Abdulrahman bin Abdulaziz, em julho de 2025.

Quando a fita amarela, azul e vermelha foi cortada, uma nova era de relações diplomáticas nasceu quando o embaixador colombiano na Arábia Saudita, Rayan El-Barkachi Abouttabi, marcou a abertura da primeira embaixada colombiana no Reino na noite de ontem segunda-feira. "Trata-se de nos aproximarmos uns dos outros como governos e desenvolvermos ainda mais as relações, bem como de o povo colombiano e o povo saudita se aproximarem", disse o embaixador ao Arab News. O Reino da Arábia

Saudita também está comprometida em abrir a sua própria embaixada na Colômbia, como disse o ministro de Estado das Relações Exteriores, Adel Al-Jubeir, em uma reunião em Bogotá com seu homólogo colombiano, Álvaro Leyva Duran, em maio de 2023. Dois memorandos de entendimento também foram assinados entre as duas nações - um prometendo mais cooperação acadêmica e outro para consultas políticas entre os dois ministérios das Relações Exteriores.

Os vice-ministros das Relações Exteriores de ambos os países, Waleed El-Khereiji e Francisco José Coy Granados, assinaram os acordos em Bogotá em abril de 2024. Aboutrabi destacou a sua intenção de melhorar a cooperação nas relações econômicas, turismo, energia renovável e agricultura, e observou o profundo amor e apreço que ambos os povos têm pelo bom café. "Nossas semelhanças nessas áreas significam uma atração para nos aproximarmos como nações e povos." Ele disse que algumas das maiores prioridades nas áreas cooperativas no momento são energia limpa, agricultura, sustentabilidade e turismo. **Fonte-Arab News.**

Médicos que receberam residência premium saudita, elogiam benefícios



A Dra. Seham Othman Omar, consultora associada do departamento de cardiologia pediátrica do Hospital da Guarda Nacional em Riade e o Dr. Eyhab Solaiman, cardiologista consultor e especialista em imagens cardíacas avançadas do Centro Rei Abdulaziz para Doenças Cardíacas e Pulmonares.

Médicos que receberam status de residência premium no Reino da Arábia Saudita elogiaram os benefícios do em um evento em Riade. Falando ao Arab News na Exposição Global de Saúde, a Dra. Seham Othman Omar, consultora associada em cardiologia pediátrica do Hospital da Guarda Nacional em Riade, disse: "A residência premium tem muitos benefícios, incluindo liberdade de movimento". Ela acrescentou que a residência premium lhe deu maior flexibilidade sobre onde trabalhava, o que lhe permitiu tratar pacientes "em muitos hospitais e em muitas cidades".

A Dra. Omar veio para o Reino da Arábia Saudita em 2000 e trabalhou em vários lugares diferentes, incluindo Qassim e Jubail, antes de se estabelecer em Riade no Hospital da Guarda Nacional. A residência premium "nos permitiu ir de hospital em hospital e de cidade em cidade para ajudar em alguns hospitais, como aqueles que não têm cardiologistas", disse ela. "Antes da residência distinta, uma pessoa estava restrita a trabalhar no hospital onde trabalhava. "Agora, no entanto, o médico pode trabalhar em outros lugares e contribuir para transferir conhecimentos e ajudar pacientes em hospitais que não têm consultores especializados em cardiologia", disse Omar. Na busca de garantir serviços de alta qualidade e desenvolver a economia, o Cartão de Residência Premium foi introduzido em 2019 para reter e atrair profissionais excepcionais para o

país. Na exposição de saúde do ano passado, vários médicos receberam o status de residência premium.

O Dr. Eyhab Solaiman também compartilhou a sua experiência e disse que isso lhe permitiu viajar, trabalhar e compartilhar seus conhecimentos em outros locais. "Solicitei o cartão no ano passado e, em poucos meses, a Residência Premium foi emitida após o cumprimento dos requisitos", disse ele. "Não exigia permissão ao deixar o país e retornar à Arábia Saudita." O Dr. Solaiman é cardiologista consultor e especialista em imagens cardíacas avançadas no Centro King Abdulaziz para Doenças Cardíacas e Pulmonares, Cirurgia e Transplante. **Fonte-Arab News.**

UE pede "contenção" após violenta repressão de protestos nos Camarões



Apoiadores do candidato da oposição camaronesa, Issa Tchiroma, protestam depois que o Conselho Constitucional declarou o presidente Paul Biya como o vencedor das eleições presidenciais de 12 de outubro.

A União Europeia disse hoje terça-feira que está "profundamente preocupada" com a violenta repressão aos protestos que abalaram os Camarões após uma disputada eleição presidencial e pediu às autoridades que libertem todos os detidos arbitrariamente. Pelo menos quatro pessoas foram mortas no país africano desde que os manifestantes foram às ruas para protestar contra o anúncio de que Paul Biya, o chefe de Estado mais velho do mundo, havia garantido um oitavo mandato.

"A União Europeia pede a todos os lados que mantenham a contenção e se abstenham de qualquer acção que possa exacerbar ainda mais as tensões", disse o porta-voz de relações exteriores do bloco, Anouar El Anouni. A violência após a votação mais apertada do que o esperado levantou temores de que a agitação possa aumentar na ex-colônia francesa na África Central.

No passado domingo, quatro pessoas foram mortas em confrontos entre forças de segurança e partidários da oposição na capital econômica Douala, de acordo com o governador da região. Mais protestos ocorreram ontem segunda-feira, apesar das restrições, com as forças de segurança supostamente se movendo para dispersar as últimas manifestações. A UE deplorou "a morte por arma de fogo de vários civis", disse El Anouni. "Também pede a libertação de todos os detidos arbitrariamente desde as eleições presidenciais", acrescentou. Biya, de 92 anos, é apenas a segunda pessoa a liderar Camarões desde a independência da França em 1960. Ele governou com mão de ferro, reprimindo toda a oposição política, mantendo o poder diante da convulsão social, da desigualdade econômica e da violência separatista. **Fonte-Reuters.**

Avião queniano transportando turistas estrangeiros cai, 11 mortos



A autoridade de aviação disse que a aeronave estava viajando de Diani, na costa, para Kichwa Tembo, na reserva nacional Maasai Mara, no Quênia. Acima, o local do acidente.

Um avião de pequeno porte que transportava turistas estrangeiros da Hungria e da Alemanha caiu hoje terça-feira no Quênia, matando as 11 pessoas a bordo. A companhia aérea, Mombasa Air Safari, disse que o avião transportava 10 passageiros: oito húngaros e dois alemães. O capitão era queniano. "Infelizmente, não há sobreviventes", disse a companhia aérea, em um comunicado. A Autoridade de Aviação Civil disse que o acidente aconteceu em Kwale, perto da costa do Oceano Índico, por volta das 08h30, horário local (0530 GMT).

Um comandante da polícia regional, em comentários transmitidos pela emissora pública Kenya Broadcasting Corporation, disse que todos os passageiros eram turistas. A estação de TV Citizen disse que os corpos das pessoas a bordo ficaram carbonizados além do reconhecimento. A autoridade de aviação disse que a aeronave estava viajando de Diani, na costa, para Kichwa Tembo, na reserva nacional Maasai Mara, no Quênia.
Fonte-Reuters.

Presidente sírio visitará o Reino da Arábia Saudita e discursará em conferência da FII



O Presidente sírio, Ahmad Al-Sharaa, se reunirá com representantes das principais empresas globais de investimento e instituições econômicas internacionais quando visitar o Reino da Arábia Saudita esta semana.

O presidente da República Árabe da Síria, Ahmad Al-Sharaa, visitará o Reino da Arábia Saudita e discursará na conferência da Iniciativa de Investimento Futuro em Riade. Al-Sharaa se reunirá com representantes das principais empresas globais de investimento e instituições econômicas internacionais e será acompanhado por ministros sírios, altos funcionários e especialistas nacionais. Ele se reunirá com "investidores globais,

empresas líderes e grandes instituições financeiras" para explorar oportunidades de investimento em infraestrutura, habitação, energia, saúde, tecnologia e indústrias sustentáveis.

Al-Sharaa também deve se encontrar com o Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, disse a presidência. O líder sírio liderou os combatentes da oposição na derrubada de Bashar Assad no final do ano passado, encerrando 14 anos de guerra civil devastadora. Ele tem trabalhado para reconstruir a economia e restabelecer relações com países do Médio Oriente e de todo o mundo. O Banco Mundial estima que os custos de reconstrução na Síria sejam de mais de US\$ 200 bilhões. A nona conferência FII começou ontem segunda-feira, em Riade. Reúne formuladores de políticas, investidores e líderes corporativos de todo o mundo. **Fonte-Arab News.**

Países rejeitarão 'imposição da paz' em Gaza, diz Rei da Jordânia



O Presidente dos EUA, Donald Trump, aperta as mãos do Rei Abdullah II da Jordânia do lado de fora da Ala Oeste da Casa Branca, após sua reunião no Salão Oval, em Washington, DC, em 11 de fevereiro de 2025.

Os países rejeitarão a "imposição da paz" em Gaza sob o plano elaborado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse o Rei Abdullah II da Jordânia à BBC. O plano pede que os países árabes e outros enviem pessoal para "treinar e fornecer apoio às forças policiais palestinas em Gaza, e (quem) consultará a Jordânia e o Egípto, que têm vasta experiência neste campo".

O Rei disse que seu país e o Egípto estariam preparados para treinar as forças de segurança palestinas, mas um cenário envolvendo tropas estrangeiras mantendo a ordem em Gaza seria inaceitável. "Qual é o mandato das forças de segurança dentro de Gaza? E esperamos que seja a manutenção da paz, porque se for a imposição da paz, ninguém vai querer tocar nisso", acrescentou.

"A manutenção da paz é que você está sentado lá apoiando a força policial local, os palestinos, que a Jordânia e o Egípto estão dispostos a treinar em grande número, mas isso leva tempo. "Se estamos correndo por Gaza em patrulha com armas, essa não é uma situação em que nenhum país gostaria de se envolver."

O Rei disse que enviar tropas jordanianas para Gaza seria um desafio porque seu país está "muito próximo politicamente" da situação. Metade de seus súditos afirma ser descendente de palestinos e 2,3 milhões de refugiados palestinos residem na Jordânia. Há muitos membros da comunidade internacional que temem que as forças de paz

possam ser apanhadas em novas hostilidades entre Israel e o Hamas. "Se não resolvermos este problema, se não encontrarmos um futuro para israelenses e palestinos e uma relação entre o mundo árabe e muçulmano e Israel, estamos condenados", disse o Rei. Em uma entrevista separada à BBC, a Rainha Rania da Jordânia condenou o fracasso da comunidade internacional em acabar com a guerra mais cedo. "Você sabe como é ser pai nos últimos dois anos? Ver seus filhos sofrendo, morrendo de fome, tremendo de terror, e ser impotente para fazer qualquer coisa a respeito, e saber que o mundo inteiro está assistindo e não fazer nada a respeito", disse a Rainha, que é de origem palestina. "Esse pesadelo é o pesadelo de qualquer pai, mas esse pesadelo tem sido a realidade diária dos palestinos nos últimos dois anos." Ela elogiou o governo Trump por romper o impasse, dizendo: "Para seu crédito, Trump foi o primeiro presidente em muito tempo a aplicar pressão sobre Israel. "De antemão, quando eles cruzavam as linhas, o presidente dos EUA talvez apenas dissesse algumas palavras de repreensão, ou eles apenas recebiam um tapa no pulso. "O presidente Trump realmente conseguiu que (o primeiro-ministro israelense Benjamin) Netanyahu concordasse com um cessar-fogo. E espero que ele continue engajado nesse processo."

Ela acrescentou: "Eu realmente acredito que palestinos e israelenses podem existir lado a lado. Na atmosfera actual, há muita animosidade, muita raiva, tristeza, ódio e cinismo entre os dois povos para realmente forjar uma paz por conta própria. "Não estou sendo ingênua aqui. Mas acho que, com o impulso da comunidade internacional, esse é o único caminho. "Tantas vezes durante os últimos dois anos, a esperança parecia ilusória. Escolher a esperança não foi fácil ... É difícil, é pesado. Mas é o único caminho que não nega os palestinos ou trai sua luta ou nossa humanidade." **Fonte-Reuters.**

Koike segue para a região árabe para reforçar laços com Tóquio



A turnê de Koike começou em 26 de outubro e ela voltará para Tóquio em 3 de novembro.

A governadora de Tóquio, Koike Yuriko, se juntará hoje terça-feira à Iniciativa de Investimento Futuro em Riade, embarcando em uma turnê que a levará ao Reino da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Egito. A viagem visa destacar o apelo dinâmico da capital japonesa, ao mesmo tempo em que oferece à governadora a chance de explorar uma região que ela acredita estar florescendo com novas oportunidades de investimento. Ela participará da nona edição do FII para apresentar as iniciativas de Tóquio para se estabelecer como um centro líder em inovação e finanças na Ásia. Koike também espera desenvolver conexões significativas e promover um senso de prosperidade compartilhada e ganho mútuo para Tóquio e as nações árabes. Ela chegou a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, no passado domingo, e

participou da Cúpula de Cidades da Ásia-Pacífico e do Fórum de Prefeitos de 2025, que acontece de 27 a 29 de outubro e é organizada pela Expo City Dubai no Centro de Exposições de Dubai.

Koike foi uma das principais oradoras no fórum, que é realizado sob o patrocínio do Príncipe herdeiro de Dubai e do Vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Hamdan bin Mohammed bin Rashid Al-Maktoum. Mais de 150 prefeitos, líderes e palestrantes de mais de 300 cidades ao redor do mundo foram convidados para a cúpula. O itinerário de Koike também inclui Jeddah, Kuwait e Gizé, no Egito. A importância desta viagem é sublinhada por sua participação em conferências internacionais, discursos e discussões com governos e fundações sem fins lucrativos. "Esta região está atualmente atraindo a atenção global por seu crescimento econômico e oportunidades de investimento", disse a governadora. "Por meio desta viagem, trabalharei para melhorar a presença de Tóquio como uma cidade líder global, ao mesmo tempo em que aplico os insights obtidos com a colaboração urbana internacional com a administração do Governo Metropolitano de Tóquio." A turnê da governadora, que começou em 26 de outubro, terminará em 3 de novembro, quando ela voltar para Tóquio. **Fonte-Reuters.**

Líder preso Marwan Barghouti pode unificar palestinos



Membro de longa data do partido Fatah de Abbas, Marwan Barghouti foi consistentemente reeleito para o comitê central do partido, inclusive duas vezes na prisão.

O filho do líder palestino preso Marwan Barghouti pediu ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que "aproveite a oportunidade" criada pela trégua de Gaza para garantir a libertação de seu pai e reviver a solução de dois Estados para o conflito no Médio Oriente. Às vezes apelidado de "Mandela da Palestina" por seus partidários, Marwan Barghouti, 66, foi um dos líderes da segunda intifada, o levante palestino no início dos anos 2000. Em junho de 2004, um tribunal israelense o condenou a cinco penas de prisão perpétua depois de considerá-lo culpado de envolvimento em quatro ataques anti-israelenses. Mas as sentenças pesadas não diminuíram sua popularidade entre os palestinos. "Ele é capaz e tem o histórico de unificar o povo palestino", disse Arab Barghouti em uma entrevista no passado domingo em inglês na cidade de Ramallah, na Cisjordânia ocupada por Israel. "Alguém como ele representa uma grande oportunidade para a comunidade internacional provar que leva a sério o apoio à solução de dois Estados." Os comentários de Arab Barghouti vêm depois que vários países - incluindo França, Grã-Bretanha e Canadá - reconheceram formalmente um Estado palestino no mês passado. Ele é o segundo membro da família a apelar ao presidente

dos EUA para garantir a libertação de seu pai. No início deste mês, a esposa de Marwan Barghouti, Fadwa, também pediu a Trump que interviesse.

Trump disse em entrevista à revista norte-americana Time em 15 de outubro que estaria "tomando uma decisão" sobre o assunto, sem especificar um cronograma. "Eu realmente espero que ele possa fazer isso, pressionar os israelenses a libertar meu pai, porque ele é um parceiro para a paz", disse Arab Barghouti, acrescentando que sua família "realmente acolhe" o comentário de Trump. Embora os dois não tenham permissão para falar há três anos, Arab Barghouti disse que seu pai representa a unidade palestina e a melhor chance de uma solução de dois Estados para israelenses e palestinos. Membro de longa data do partido Fatah de Abbas, Marwan Barghouti foi consistentemente reeleito para o comitê central do partido, inclusive duas vezes na prisão. Com sua imagem pintada em muitas paredes na Cisjordânia ocupada e, até recentemente, em Gaza, Marwan Barghouti é considerado uma das poucas figuras que poderiam ser aceitas como líder por todas as facções políticas palestinas, incluindo o Hamas. **Fonte-Reuters.**

De Londres a Riade: uma visão compartilhada para o crescimento global



RACHEL REEVES
28 de outubro de 2025



Reeves diz que mais de US\$ 5,2 bilhões em negócios foram garantidos entre o Reino Unido e o Reino da Arábia Saudita nos últimos 18 meses.

Ao chegar a Riade para a Future Investment Initiative, liderando uma das maiores delegações empresariais do Reino Unido ao Golfo nos últimos anos, fico impressionada com a extraordinária oportunidade diante de nós.

Em um momento em que a incerteza global domina as manchetes, a parceria entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita, bem como as nações mais amplas do Golfo, representa algo poderoso. Uma relação construída com base no respeito mútuo e na ambição compartilhada. Mais de £ 4,1 bilhões (US \$ 5,2 bilhões) em negócios foram garantidos entre o Reino Unido e o Reino da Arábia Saudita apenas nos últimos 18 meses, criando mais de 4.100 empregos britânicos. Neste fim de semana, o voo inaugural da Riyadh Air

pousou em Londres, simbolizando o aprofundamento dos laços entre nossas nações. Famílias em ambos os países tiveram suas vidas melhoradas por meio de parcerias internacionais.

Minha mensagem no FII e para as grandes pessoas e empresas do Reino da Arábia Saudita é clara: a Grã-Bretanha é um dos destinos mais atraentes do mundo para investimentos. Um farol de estabilidade, oferecendo a agilidade regulatória e a experiência de classe mundial que os investidores do Golfo procuram.

A base de nossa parceria está em nossos pontos fortes complementares. O programa Visão 2030 da Arábia Saudita representa uma das agendas de transformação econômica mais ambiciosas da história moderna. A Grã-Bretanha, com experiência em serviços financeiros, ciências da vida, inteligência artificial e energia limpa, está posicionada de forma única para ser seu parceiro preferido nessa transformação.

Em serviços financeiros, Londres continua sendo o principal centro financeiro internacional do mundo. Nosso sector de ciências da vida produziu tratamentos inovadores que transformam a saúde globalmente. Em inteligência artificial, as empresas britânicas estão na vanguarda da inovação responsável, enquanto nossa experiência em energia limpa oferece as tecnologias necessárias para um futuro sustentável. Isso é combinado com um ambiente regulatório que defende a inovação, mantendo os mais altos padrões - regulamos para o crescimento, não apenas para o risco.

O caso de uma cooperação mais profunda entre o Reino Unido e o Golfo vai muito além disso. Um acordo comercial abrangente entre o Reino Unido e o Conselho de Cooperação do Golfo poderia impulsionar o comércio bilateral em 16%, adicionar £ 1,6 bilhão ao PIB do Reino Unido anualmente e contribuir com £ 600 milhões para os salários dos trabalhadores britânicos no longo prazo.

Para as nações do Golfo, forneceria acesso mais profundo à experiência, tecnologia e mercados de capitais britânicos. Isso atrairia investimentos para apoiar sua transformação econômica, ao mesmo tempo em que criaria novas oportunidades em uma das economias mais dinâmicas do mundo. É por isso que estou empenhado em acelerar o progresso no Acordo de Livre Comércio entre o Reino Unido e o CCG, que eliminaria barreiras desnecessárias e melhoraria a transparência regulatória. Representa o tipo de parceria voltada para o futuro que beneficia empresas e famílias de ambos os lados.

Os fluxos de investimento já demonstram benefícios mútuos. A participação de 15% do Fundo de Investimento Público Saudita no Aeroporto de Heathrow, em Londres - que este governo está apoiando a expansão - mostra confiança na infraestrutura britânica. O investimento do Golfo em projectos do nordeste da Inglaterra ao corredor Oxford-Cambridge cria empregos e impulsiona a inovação em toda a Grã-Bretanha.

Enquanto isso, a excelência britânica na fabricação é parte integrante das ambições da aviação do Golfo, com motores e componentes alimentando as companhias aéreas em expansão da região. Também podemos ir mais longe — a minha delegação inclui empresas que estão a desenvolver os sistemas de aviação do futuro. Parcerias mais estreitas no Golfo podem ajudar a viabilizar as ambições dessas empresas com benefícios positivos para todos os envolvidos. O que torna essa parceria particularmente

atraente é nosso compromisso compartilhado de olhar além dos modelos econômicos tradicionais. Assim como o Golfo está se diversificando para longe da dependência do petróleo, a Grã-Bretanha está construindo uma estratégia industrial moderna focada nos sectores de crescimento de amanhã. Nosso Fundo Nacional de Riqueza está catalisando mais de £ 70 bilhões em investimentos privados, enquanto as reformas dos fundos de pensão desbloquearão até £ 50 bilhões para projectos de infraestrutura e inovação. Essas iniciativas criam oportunidades de co-investimento com fundos soberanos do Golfo.

E estamos ouvindo os investidores, construindo nossa oferta para aqueles que desejam expandir um negócio em nosso país. Este mês, lancei um novo serviço gratuito de "concierge" para ajudar as empresas internacionais de serviços financeiros a escolher locais, navegar pela regulamentação e se familiarizar com o ambiente de negócios da Grã-Bretanha - removendo barreiras ao investimento no Reino Unido. Chama-se Escritório de Investimento: Serviços Financeiros ou Ofi: FS - e está ao seu serviço.

É um serviço de concierge dedicado dentro do Office for Investment. Oferece suporte abrangente e personalizado para empresas que buscam estabelecer e expandir sua presença no Reino Unido.

A estabilidade da Grã-Bretanha em um mundo incerto nos torna um parceiro ideal. Depois dos EUA, o Reino Unido é projectado pelo FMI como a economia do G7 de crescimento mais rápido. Agimos decisivamente para enfrentar os desafios fiscais com regras fiscais robustas, ao mesmo tempo em que investimos em nosso futuro - principalmente por meio de gastos com infraestrutura, que excederão £ 725 bilhões na próxima década.

Ao me reunir com líderes regionais seniores esta semana, direi que a Grã-Bretanha está aberta para negócios, pronta para parcerias e comprometida com o tipo de cooperação de longo prazo que cria prosperidade para todos os nossos cidadãos. O Reino Unido oferece não apenas acesso ao mercado, mas parceria genuína na construção das economias de amanhã. O futuro pertence às nações que adoptam a abertura, mantendo a segurança, que promovem a inovação e garantem a estabilidade e que constroem parcerias baseadas no benefício mútuo.

A relação entre a Grã-Bretanha e o Golfo incorpora esses princípios. Juntos, podemos criar bons empregos, impulsionar o avanço tecnológico e construir o futuro sustentável e próspero que nosso povo merece. Isso é mais do que uma oportunidade econômica - é uma chance de mostrar que a cooperação cria a base para a prosperidade compartilhada. As pontes que construímos hoje carregarão o comércio, as ideias e as amizades de amanhã.

Rachel Reeves é a chanceler do Tesouro do Reino Unido.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pela escritora nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor